COMO FAZER SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS

O cultivo do café no Brasil se desenvolve extensivamente em ambientes de sol, sendo que para ser considerada apta à cafeicultura arábica a região deve apresentar temperatura entre 18°C e 22°C, e um déficit hídrico inferior a 150mm/ano. Fora desses parâmetros a região já é considerada restrita e/ou inapta à cultura.

A diversidade climática é a principal causa da quebra de produtividade da cafeicultura. Cerca de 60% a 70% da variabilidade produtiva são decorrentes do clima. As mudanças climáticas e o cenário do aumento de temperaturas na faixa de 2°C a 6°C vão agravar uma série de anomalias, como chuvas intensas e irregulares, secas prolongadas, geadas e temperaturas elevadas.

A produção de café está sendo ameaçada pelo aquecimento global e a previsão para o café arábica em particular não é nada boa. A temperatura média nas regiões cafeeiras aumentou quase um grau centígrado em 30 anos, e em algumas áreas de montanha, o dobro disso. A ocorrência frequente de temperatura superior a 34°C provoca o abortamento das flores e perdas significativas de produtividade.

Diante disso, a arborização de cafezais é uma tecnologia agrícola das mais importantes, sendo largamente empregada em diversos países produtores de café. Estima-se que um terço das lavouras na Colômbia sejam sombreadas. E a técnica está presente em cerca de 85% da cafeicultura da América Central.

As árvores exercem grande proteção sobre os cafeeiros. Uma cobertura arbórea de 20% a 30% reduz a temperatura média anual do cafezal em cerca de 2°C e beneficia o ambiente do cafezal, confirmando um antigo e sábio dito popular: "o café gosta do bafo da floresta".

ANDRÉ CÉSAR HENRIQUES/DIVULGAÇÃO

A proteção das árvores pode aumentar a longevidade dos pés de café e diminuir a bienalidade da produção

VANTAGENS DAS SOMBRAS

>> Protege a lavoura contra as adversidades metereológicas, reduzindo os efeitos nocivos dos ventos, das secas e das geadas.

>> Aumenta a capacidade de retenção de umidade, reduz a erosão e evita e/ou reduz a necessidade da irrigação.

>> Aumenta a longevidade do cafezal, reduz os problemas de superprodução, da bienalidade acentuada da produção, o esgotamento das plantas e as alterações fisiológicas, como a elevada abscisão foliar, *die-back* (seca-dos-ponteiros);

>> Diminui a incidência de pragas e doenças como o bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*), a ferrugem (*Hemileia vastratix*), a cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) e de outras enfermidades agravadas pela escassez de água.

>> Reduz a aplicação de insumos.

>> Protege a florada contra o abortamento e aumenta a duração da fase do café cereja.

>> Produz frutos maiores, mais moles e açucarados e uma bebida mais suave.

>> Reduz a incidência de mato e a necessidade de roçadas e/ou capinas.

>> A sombra aumenta o conforto e o rendimento dos trabalhadores rurais.

>> Promove a diversificação de atividades e a geração de renda.

>> Promove o incremento da biodiversidade e o controle biológico de pragas e doenças.

CUIDADOS As árvores para sombreamento do cafezal devem ser adaptadas às condições edafoclimáticas locais, ter crescimento rápido, copa rala, raízes profundas, boa longevidade, e não concorrerem por água e nutrientes com o cafeeiro. As espécies leguminosas e caducifólias (que perdem as folhas no período de julho a setembro) são propícias, pois proporcionam um bom aporte de nutrientes e contribuem na fertilização da lavoura. Devem ser priorizadas espécies que proporcionam um retorno adicional, como alimentação e renda (frutas, madeira, especiarias, mel etc).

Não devem ser utilizadas espécies hospedeiras de pragas e doenças, muito prolíferas e agressivas, espinhentas e com princípios irritantes. É importante também que essas árvores não produzam sementes que possam ser confundidas com o grão do café.

A arborização deve ser bem projetada no cafezal de forma a não atrapalhar e/ou impedir o transito de máquinas, insumos, produção e mão de obra. E ser instalada preferencialmente em sistema de renque e na direção perpendicular dos ventos predominantes, como os quebra-ventos.

ESCOLHA Na seleção das espécies para a arborização é muito importante conhecer a área de cobertura da copa das árvores quando adultas. O excesso de sombra reduz drasticamente a entrada de luz necessária à indução floral, por isso, o sombreamento deve ser ralo visando cobrir no máximo 1/3 da superfície do terreno. Para árvores de grande porte, os espaçamentos devem ter cerca de 30 metros x 30 metros.

PARCEIRAS Diversas espécies de árvores estão sendo utilizadas na arborização do café. Confira algumas delas:

>> Abacateiro
>> Bananeira
>> Bracatinga
>> Cedro australiano
>> Coqueiro-anão
>> Cedrinho
>> Grevílea
>> Mamão
>> Pau-pereira
>> Pupunha
>> Macadâmia
>> Manga
>> Seringueira, etc.

FONTE: ANDRÉ CÉSAR HENRIQUES, EXTENSIONISTA DO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER-MG EM CAXAMBU. MAIS INFORMAÇÕES PODEM SER OBTIDAS NO PLANTÃO TÉCNICO: (31) 3349-8120 OU 8140. E-MAIL: *ATENDE@EMATER.MG.GOV.BR*.